

Folha da AT



Av. 25 de Setembro, nº 1235 | Tel: 21 34 42 00 | www.at.gov.mz | EDIÇÃO Nº 97 | Junho - 2021

Apesar das adversidades
**Presidente da
AT congratula
funcionários pelos
resultados**

PROPRIEDADE:
Autoridade Tributária de Moçambique
Av. 25 de Setembro, Nº 1235
Tel: +258 21 344 200 - www.at.gov.mz

PRESIDENTE:
Amélia Muendane

PRODUÇÃO:
Gabinete de Comunicação e Imagem

Director: José Luís Cumbe
REDACÇÃO & EDIÇÃO:
Fénias Zimba, Bernardino Manhaussane
César Monjane

COLABORAÇÃO:
Liége Vitorino, Delegações Provinciais

DESIGN & MAQUETIZAÇÃO:
Benedito Chivure

Para o bom desempenho institucional

Presidente da AT quer maior coordenação entre os sectores

Por: Redacção



A Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique, Amélia Muendane, apelou aos gestores seniores da instituição a manterem uma estreita articulação e coordenação intersectorial de modo a ultrapassarem alguns constrangimentos com que se deparam no desempenho das suas actividades.

O apelo foi lançado na última terça-feira, 22 de Junho, no Auditório do edifício-sede da AT, em Maputo, durante a 12ª Reunião Ordinária do Despacho semanal 2021, desta vez alargado às Delegações Provinciais, na sequência do encontro realizado no dia anterior entre a Presidente e os Delegados Provinciais onde apresentaram desafios que se tornaram relevantes para partilha em sede do Conselho Superior Tributário.

Na ocasião, a Presidente congratulou o esforço empreendido pelos funcionários da instituição, que tem permitido o alcance de bons resultados no que à cobrança de receitas diz respeito, apesar do ambiente adverso com que o país se depara, com destaque para os impactos negativos da Covid-19.

Num outro desenvolvimento, a dirigente referiu que, apesar de já ter iniciado a administração da segunda dose da vacina contra a Covid-19 no País, cujo processo de vacinação deverá decorrer no mês de Julho ao nível da instituição, não é momento para o relaxamento das medidas de prevenção, visto que a vacinação não constitui uma garantia total de não contaminação, tendo exortado para uma contínua vigilância.

O encontro serviu para passar em revista alguns tópicos da agenda, nomeadamente, o ponto de situação da saúde dos funcionários da AT, situação da cobrança da receita, apresentação das actividades em curso nas unidades orgânicas e constrangimentos e desafios no funcionamento da AT.

Refira-se que em termos acumulados, de 01 de Janeiro a 20 de Junho de 2021, a cobrança de receitas registada foi de 125.446,80 milhões de meticais, o que representa uma execução de 96,33% do programa semestral e 45,29% em relação ao programa anual (276.961,98 milhões de meticais), um crescimento nominal de 16,59% em relação a igual período de 2020. 🌱

“Contribuintes das UGC’s devem aderir ao Sistema e – declaração”

- orienta Directora Geral de Impostos, Dra. Lurdes Pascoal Banze, na sessão de retiro

Por: *Liége Vitorino*



Até ao dia 30 de Julho do presente ano, todos os contribuintes das Unidades dos Grandes Contribuintes (UGC’s), no território nacional, deverão declarar e pagar impostos no Sistema e–declaração. Enquanto que, as Direcções das Áreas Fiscais têm como prazo limite 31 de Dezembro do presente ano, para elevar a carteira de contribuintes através da plataforma electrónica do pagamento via banco (PvB).

Soubemos que, o fisco ao adoptar tais medidas pretende fortalecer os mecanismos de controlo e incrementar a boa cobrança da receita, por um lado. Por outro, prendem-se pelo facto de haver morosidade no processo de adesão ao Sistema e – declaração em curso nas UGCs.

A orientação foi dada pela Directora Geral de Impostos, Dra. Lurdes Pascoal Banze, no decurso da Sessão de Retiro Anual realizada

no Auditório do Edifício – sede da Autoridade Tributária (AT) nos dias 17 e 18 do corrente mês, na Cidade de Maputo, que juntou os Directores Gerais Adjuntos, os Delegados Provinciais, os Directores das Unidades de Cobrança e outros quadros de direcção e chefia a nível dos Impostos Internos.

Tais orientações fazem parte de um conjunto de medidas adoptadas pela Direcção Geral

de Impostos (DGI) que visam impulsionar a arrecadação da receita no presente exercício económico, o que passa necessariamente pela interacção das várias áreas existentes a nível do fisco e outras afins cujos prazos são imediatos e permanentes.

Apuramos que, um total de dez temas foram colocados pelos participantes na sessão de Retiro, nomeadamente o balanço das actividades do primeiro trimestre da DGI e





Acto de entrega de Diploma de Mérito à Direcção Regional Norte - Área Operativa de Impostos Internos, pelos níveis alcançados na arrecadação da receita ao longo do mês de Maio de 2021

perspectivas; a avaliação da execução da estratégia de cobrança de receita 2021; a importância do Manual de Procedimentos na busca da melhor eficiência dos processos de trabalho; o impacto da criação de Centros de Digitação; o ponto de situação da implementação da CCR; o resumo do relatório da sexta Cimeira Anual de Impostos; os desafios da economia digital; propostas de alteração pontual da Legislação; Monitoria da dívida tributária e o ponto de situação dos Projectos de Modernização, e –tributação, Máquinas Fiscais e Reestruturação do Cadastro.

No tema atinente ao balanço das actividades do primeiro trimestre da DGI e perspectivas indica que, a DGI prosseguirá com a avaliação contínua do potencial de arrecadação na respectiva área de jurisdição e envidar esforços no sentido de se garantir a melhoria contínua da eficiência e eficácia na arrecadação de receitas públicas. Tal decisão deve-se ao não cumprimento das metas em algumas rubricas de impostos por algumas Unidades de Cobrança.

No que concerne a avaliação da execução da estratégia de cobrança da receita no presente exercício económico, a DGI determinou que, as Unidades de Cobrança devem apresentar os pontos de situação das actividades

relativamente ao primeiro trimestre e meses de Abril e Maio, por forma a obter-se o ponto de situação do semestre. A decisão prende-se com os constrangimentos enfrentados nos processos de cobrança, tendo sido indicadas como áreas responsáveis a DCCBF, a DAOII e as Delegações Provinciais.

No que tange à dívida tributária, as Unidades de Cobrança devem elaborar um plano de saneamento da dívida, a partir da dívida potencial, para recuperação da receita, tendo em conta a caducidade dos processos cuja tarefa cabe às Unidades de Cobrança e a DCT. Relativamente ao constrangimento de espaços para armazenar os bens penhorados às Delegações Provinciais devem avaliar o custo – benefício de identificar e arrendar armazéns para o efeito.

Quanto ao papel desempenhado pelas tecnologias de informação e comunicação, na AT, a DGI determinou que relativamente aos sistemas informáticos modernos de arrecadação de receitas as Unidades de Cobrança devem arrolar e reportar as necessidades e deficiências dos mesmos sistemas em coordenação com as Delegações Provinciais por forma a serem tomadas decisões em tempo útil cuja acção permanente foi responsabilizada às Unidades de Cobrança e Delegações Provinciais.

Nesta radiografia feita pelos quadros dos Impostos Internos foi constatado que existe divergência de informação, para efeitos de elaboração da Conta Geral do Estado, tendo sido orientadas às Unidades de Cobrança e as Delegações Provinciais para que façam o processamento da contabilidade em tempo útil, uniformizem o modelo de reporte da informação da receita cobrada, sistematizem a informação relativa de auditorias realizadas e partilhem com a Direcção Geral o respectivo relatório para que a equipa central de elaboração da Conta Geral do Estado se aproprie do conteúdo dos relatórios com vista à mitigação das divergências de informação a compor a Conta.

No tema atinente à importância do Manual de Procedimentos na busca da melhor eficiência dos processos de trabalho constataram-se reinarem divergências entre as Unidades nos procedimentos de trabalho, sendo que, a Matriz de Recomendações orienta para que as Delegações Provinciais criem equipas de monitoria da implementação do Manual de Procedimentos nas Unidades de Cobrança por forma a garantir-se a uniformização, a celeridade e segurança nos procedimentos.

Na sessão de meditação, os participantes inspiraram-se no impacto da criação de Centros de Digitação com o intuito de

descongestionar as Unidades de Cobrança. Os mesmos avaliaram a possibilidade de criação do Número Único de Identificação Tributária, vulgo NUIT, a partir do Portal do Contribuinte cuja responsabilidade caberá ao Projecto e -tributação com o intuito de descongestionar as Unidades de Cobrança.

Outro tema abordado foi o ponto de situação da implementação da CCR, tendo sido constatada a fraca adesão ao uso das plataformas electrónicas modernas para declaração e pagamento de impostos, tendo sido orientado às Delegações Provinciais o trabalho articulado com os parceiros da AT, nomeadamente a CTA, a OCAM, a Câmara do Comércio, entre outros, com vista à divulgação aos contribuintes e a sociedade em geral das plataformas electrónicas do e -declaração e pagamento de impostos.

Caberá às Unidades orgânicas da AT avaliar o ponto de situação da adesão dos contribuintes ao pagamento via banco (PVB's) em todas as sessões do Colectivo da Unidade e fundamentar as razões da não adesão.

Os presentes neste retiro anual puderam apreciar o tema atinente ao Relatório da sexta Cimeira Anual de Impostos - Desafios da Economia Digital. Como recomendação consta da Matriz de Recomendações que a



DGI deve reflectir no sentido de se capacitar em termos de infraestruturas, segurança, da informação interconectividade entre os sistemas informáticos dentro e fora da instituição, parcerias estratégicas dentro e fora da instituição, reforma legislativa, elaborar planos de formação dos funcionários e de implementação da tributação da economia digital.

Sobre as propostas de alteração pontual da Legislação cuja instituição responsável é a DNT, caberá remeter a Matriz às Delegações para apreciação e subsídios com vista a garantir-se a sua aplicabilidade das alterações e posterior submissão à esta Direcção para sistematização das contribuições.

No capítulo da monitoria da dívida tributária os participantes concluíram que existe uma

deficiente gestão e cobrança da dívida tributária, tendo sido orientado que as Unidades de Cobrança devem observar os procedimentos no que tange às datas do curso de processos cuja responsabilidade cabe à Direcção do Controlo Interno.

Como ponto de agenda os quadros de direcção e chefia dos Impostos Internos passaram em revista o ponto de situação dos Projectos de Modernização, nomeadamente o e-tributação; as Máquinas Fiscais e a Reestruturação do Cadastro. Constatou-se que há estrangulamentos na operacionalização de tais Sistemas. A UCCISPC deverá divulgar a todos os níveis os processos de modernização tecnológica que estão em curso na instituição.

Caberá ao e - tributação aprimorar os mapas de gestão com destaque para o M/22 no que tange à parametrização das deduções. O Projecto Máquinas Fiscais deverá criar uma plataforma de comunicação para partilha dos estrangulamentos do sistema, sua divulgação no funcionamento da plataforma Máquinas Fiscais nas áreas operativas.

Sobre o Portal de Contribuinte e o seu papel na facilitação do processo de pagamento de Impostos notou-se que há fraca actualização de dados do sujeito passivo. Como acção imediata, o e - tributação deve abordar nos colectivos das Unidades a actualização dos dados dos sujeitos passivos no que tange aos IR's da entrega 2 do e-tributação. 



CEAT promove capacitação em metodologia de pesquisa e redacção de artigos científicos

Por: **Fénias Zimba**



A Autoridade Tributária de Moçambique (AT) promoveu, de 21 a 24 Junho corrente, no Centro de Estudos Aduaneiros e Tributários (CEAT), no Distrito de Moamba, a primeira edição de capacitação sobre Metodologia de Pesquisa e Técnicas de Redacção de Artigos Científicos.

A capacitação, que teve lugar no âmbito das atribuições do CEAT, tinha de entre objectivos, dotar os participantes de competências que

lhes permitam tratar, de forma científica, o objecto do seu trabalho,

Falando em representação da Presidente da AT, o Director Geral do Gabinete de Planeamento, Estudos e Cooperação Internacional, Augusto Tacarindua afirmou

que o domínio de pesquisa revela-se condição necessária para que o pesquisador participe activamente na construção do saber científico, daí que, desafiou aos formandos a servirem dos conhecimentos adquiridos, para intensificar a cultura de pesquisa e disseminação do conhecimento científico em prol do desenvolvimento e consolidação do sistema Tributário Moçambicano.

Outrossim, afirmou que é, igualmente, expectativa da direcção máxima da AT ver replicadas as ferramentas metodológicas adquiridas, tornando as actividades profissionais em constantes objecto de investigação científica.

Por sua vez, Daniel Tovela, falando em representação dos formandos, agradeceu a todos intervenientes que tornaram possível o processo ora terminado, com particular destaque a direcção máxima da instituição e reafirmou que a equipa está em prontidão para aplicar as ferramentas adquiridas para o alcance dos objectivos institucionais.

Refira-se nesta primeira edição, a capacitação teve como grupo alvo, funcionários da AT, afectos aos diversos sectores, num total de 30 (trinta) participantes, incluindo os representantes regionais do CEAT, norte, centro e sul do País.



“Queremos ser referência internacional em estudos tributários e aduaneiros”

- Afirma, Fulgêncio Seda, Coordenador do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros

Por: **Fénias Zimba**



Fulgêncio Seda
Coordenador do CEAT

Com vista a se inteirar das actividades desenvolvidas pelo Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros (CEAT), bem como dos seus planos e perspectivas, a equipa da Folha da AT (adiante abreviada por F-AT) deslocou-se àquela infra-estrutura, localizada no distrito de Moamba, Província de Maputo, e estabeleceu uma conversa com o Coordenador do Centro, Fulgêncio Seda, (adiante abreviado por F.S.), que em linhas gerais dá-nos a conhecer um pouco das acções da instituição que dirige.

F-AT: A Autoridade Tributária de Moçambique criou, recentemente,

o Centro de Estudos Aduaneiros e Tributários (CEAT), como forma de impulsionar a pesquisa no seio da instituição. De uma forma geral, quais são as atribuições do CEAT?

O CEAT tem como missão promover estudos e pesquisas científicas, em prol do desenvolvimento do sistema tributário moçambicano. A sua visão é de se tornar num Centro de referência internacional em estudos tributários e aduaneiros, promovendo a Excelência, a Inovação e o Optimismo, seus valores. Assim sendo, ao CEAT compete essencialmente, realizar pesquisas, organizar Jornadas Científicas, conferências, seminários e outras actividades afins, bem como formar e capacitar quadros em matérias de pesquisa e outras.

F-AT: Desde a sua criação, que actividades tem desenvolvido para o alcance dos objectivos institucional?

Desde a sua criação, o CEAT tem desenvolvido diversas actividades, começando pelo lançamento da primeira edição de colectâneas de estudos aduaneiros e tributários, decorrido em Outubro de 2020. No presente ano 2021, o CEAT irá realizar as Terceiras Jornadas Científicas da AT; lançar a Colectânea Especial em Estudos Estratégicos Internacionais e a Segunda Colectânea de Estudos Tributários e Aduaneiros.

F-AT: Quais são os principais desafios

com os quais se tem deparado na gestão do CEAT. E que estratégias estão sendo abraçadas para a superação das dificuldades?

O primeiro grande desafio é de materializar a nossa visão estratégica como um Centro de referência internacional em estudos tributários e aduaneiros. Constitui desafio porque requer engajamento e espírito de equipa no desenvolvimento de pesquisas, cujos resultados contribuam significativamente nas reformas legal e institucional em curso. Para o efeito, a consolidação em metodologia de pesquisa é crucial e é por isso que começamos com esse tipo de formações. De modo a promover o intercâmbio de conhecimentos e experiência, o CEAT vai celebrar Memorandos de Entendimento com instituições nacionais das áreas de ensino e pesquisa.

F-AT: Qual é o nível de interação com as diferentes delegações da AT?

O CEAT prevê a implantação de representações regionais, que irão dinamizar contactos com as delegações na divulgação e promoção das nossas actividades. Nesta primeira formação, estão presentes os 3 representantes das regiões Norte, Centro e Sul.

F-AT: O CEAT iniciou esta semana a primeira edição de formação em Metodologia de Pesquisa e Comunicação Científica. De uma forma geral, o que se



pretende com este tipo formação?

O objectivo desta formação é de conferir competências científicas aos participantes, de modo a poderem iniciar o roteiro de pesquisa a partir dos seus locais de actividade.

F-AT: A médio e longo prazo, o que se pode esperar das acções do CEAT para o desenvolvimento institucional?

O Centro de Estudos Aduaneiros e Tributários continuará a promover e realizar actividades

diversificadas, viradas à pesquisa e disseminação do conhecimento, buscando essencialmente destacar-se na arena internacional, como pretende a sua visão. 🌱

**Quem ama
protege.
Use a máscara!**

PREVINA-SE DA COVID-19

Directora de Planeamento faz avaliação positiva sobre o desempenho da Delegação Provincial da AT de Cabo Delgado

Por: *Mussa Maulate*



Yolanda Fonseca, Directora de Planeamento da Autoridade Tributária de Moçambique, reuniu-se com os membros do colectivo de Direcção da Delegação Provincial da AT de Cabo Delgado para monitorar o desempenho

trimestral da Província.

No Relatório apresentado pelo Chefe de Repartição de Planeamento da Delegação

Provincial da Autoridade Tributária de Cabo Delgado, Constantino Chichava, constou que, do plano de cobrança do primeiro trimestre do presente ano, a Província teve uma realização de 127.06%. Por este feito, Yolanda Fonseca, fez uma avaliação positiva.

Para melhor elaboração de planos das Delegações Provinciais, Fonseca, deixou ficar que as Delegações devem propor um modelo de plano estratégico que se adequem à realidade, visto que na actual conjuntura da pandemia da COVID19, a realização de eventos que por natureza requerem aglomerações de pessoas, são vedados por força do Decreto presidencial, daí, urge a necessidade de redimensionamento ou adiamento, por forma a que a actividade ora planificada e não executada, não interfira negativamente na avaliação de desempenho da Província.



Na Província da Zambézia

AT apreende 309 quilogramas de droga pesada

Por: Redacção

A Autoridade Tributária de Moçambique, através do Núcleo de Fiscalização Tributária da Província da Zambézia, apreendeu, na noite da última terça-feira, 22 de Junho, em Mocuba, 338 pacotes de droga pesada, denominada anfetamina, correspondente a 309.10 quilogramas.

A apreensão ocorreu no posto de Bive, por volta das 21 horas, momento em que a equipa das Alfândegas, no âmbito do seu trabalho rotineiro de fiscalização de mercadorias na via pública, interpelou uma camioneta. Na sequência, o motorista da viatura, que teria alegado estar em processo de mudança de residência e a transportar os seus pertences, ao se aperceber do trabalho minucioso da equipa, pôs-se em fuga, o que levantou suspeitas.

Feita a vasculha ao veículo, foi descoberto um fundo falso onde se encontrava acondicionada a referida mercadoria. Esta acção configura tráfico de substâncias proibidas, nos termos da Lei 3/97 de 13 de

Março.

Após serem cumpridas todas as formalidades da apreensão, a mercadoria será remetida à Direcção Provincial do Serviço Nacional de Investigação Criminal (SERNIC), para trâmites subsequentes, tendo a vista a responsabilização dos infractores. 🌿



No âmbito das comemorações do dia da Criança Africana

DRC visita centro de Orfanato Mélanie

Por: *Ovasse Campine*



Um orfanato, com mais de 38 crianças, beneficiou de um apoio simbólico em forma de diversos produtos de primeira necessidade, bem como cimento para construção, uma acção de solidariedade organizada pelos funcionários da Autoridade Tributária da Direcção Regional Centro (DRC), encabeçada pelo respectivo Director Regional, Âmido Abdala.

Para a materialização deste gesto, os funcionários da DRC fizeram contribuições voluntárias, como forma de trazer, no rosto daquela criançada, um sorriso e esperança de um dia melhor.

A acção decorreu no passado dia 16 de Junho corrente, no Orfanato Mélanie localizado no bairro da Nova Chamba, que está na responsabilidade do “Ministério Evangélico - Visão Esperança”, criado no ano de 2006.

Âmido Abdala e sua comitiva foram recebidos pelo Pastor Jone e a sua esposa, visivelmente

emocionados com a presença da equipa da AT. Na circunstância, o DRC referiu que a visita enquadrava-se no âmbito das comemorações do mês das crianças, sendo que a AT não podia deixar passar esta ocasião sem agradecer aqueles que representam a esperança de um Moçambique melhor.

A convite do pastor, os visitantes conheceram vários compartimentos do Centro, incluindo

o campo de produção de avicultura e horta. Na ocasião, Jone João Jone, pároco da igreja, aproveitou o momento para apresentar várias dificuldades que o Centro enfrenta. Asseverou que o Centro sobrevive de gestos de pessoas de boa vontade, como a AT.

Para terminar, o Director Regional Centro fez a entrega dos produtos e referiu que tinha certeza que o que traziam era muito pouco para as necessidades do Centro, mas lembrou que “o pouco com Deus é muito”.



QUEM USA



**PROTEGE A SI
E AOS OUTROS**

Previna-se
da COVID-19